ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7882

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Dia de Finados

Os mortos, mesmo quando esquecidos, não passam: ficam como a terra que pisamos, o ar que respiramos e o pão que comemos. A's vezes, são a unica realidade—como na época em que estamos. Enchem o mundo todo, cobrindo-o de sangue.

Falam em nós, mandam em nós e dispõem de nós, ainda quando nos julgamos mais senhores da nossa vontade. Abrir conflitos com eles, arredá-los com gesto brusco, é inutil como querer abafar o tumulto dum vendaval. Na voz dos maiores oradores, eles são legião e clamor.

Quando Bossuet evocava os reis ou as rainhas de França, mortos para a glória, mas não para a justiça, as campas e tumulos descerravam-se e as cinzas amotinadas vinham ouvir a palavra do prègador:

—«Só Deus é grande e abaixo de Deus só é grande a virtude!»

O nosso padre Vieira conhecia-os, amava-os e congregava-os para os templos em que a sua eloquencia magnética se fazia ouvir nos imensos silencios em que repousam as grações sepultas cujos passos ainda se percebem nas estradas dos enganos.

Que é a Morte? A ditadura perene e invencivel dum poder absoluto para o qual a vida humana nada mais é que tristeza e pó.

Como contê-la, como vencê-la? Acaso há qualquer súplica que ela escute, qualquer sacrificio que a suspenda?

Em marcha sempre, traz ao seu serviço a fome, a peste e a guerra.

Que capitão se lhe pode comparar? Que ceifeira colhe mais espigas do que ela?

Intangivel, implacavel, inabordavel, bate a todas as portas e a sua presença gela os corações e indica um caminho. Ninguem descansa na sua mortalha, ninguem se abraça a uma sombra vã. Os mortos são caminheiros excepcionais, no transito da eternidade. Nós, pobres viandantes, supomos que eles se contentam com um punhado de terra como morada: engana-se quem assim pensa, pois eles, uma vez soltos do misero barro que os aprisionava, inauguraram a sua liberdade. Alguem quis criar-lhe um reino de impalpavel duração, dizendo:

—São os senhores do Nada—magnates da desilusão e da indiferença!

Cuidado, criadores de quimeras e de sonhos absurdos:

—Os mortos são mais vivos que os vivos, visto que encontram em Deus verdade, amor e justiça...

Junto das campas dos mortos queridos, que mãos piedosas floriram, caem lágrimas de ternura e de saudade

O CULTO DOS MORTOS

Os cemitérios floridos

de crisântemos brancos *pareciam cobertos de neve*

Os mortos são, a-final, os verdadeiros vivos. Êles não esquecem, não morrem, agarados á nossa saudade e purificados pelas nossas lágrimas. Tudo fazemos para os arrancar ás trevas, iluminando as suas almas carinhosamente, com pequenos espólios de recordação e de melancolia. Estão ainda mais perto de nós, nêste dia de evocação pungente, cinzas que voltam, e dôres e alegrias passadas, embora esbatidas num luctuoso veu de distancia. Mas nem a morte os pode separar de nós. Quando muito, como naufragos, envoltos numa onda misteriosa, êles andam, lá longe, entre a nevoa e o mar, que ora os trazem ora os levam, suplicando ainda uma derradeira lembrança.

E todo o nosso esforço é arrancá-los ao nada, abraçar os seus corpos, ressuscitá-los, mesmo que a existência a reviver fôsse a mais trágica e desesperada.

E' o nosso culto da sua imortalidade. Pequenas ninharias, coisas pueris, recordações simples nos bastam, que não se extinguem, mesmo quando o tempo luta para as aniquilar, como tudo quanto nasce da vida, ou é a sua expressão. Daquela alma gentil de criança, rosto pálido e sereno, cujo sorriso magoado já parecia adivinhar as sombras da morte, nada mais resta que um apagado retrato. Da sua vida só aquele cartão, descolorido pelo tempo, tesouro precioso, onde têm caído todas as lágrimas, numa prece infinita. E vêem-na sempre assim, com os seus veus de comungante, numa senda estreita da existencia, como se abrisse, na terra, com os braços débeis, um destino mais alto que seria, na sua irrevogabilidade, as estrelas do ceu. E o que dizem aqueles crisantemos de oiro, dois apenas, numa pedra sepulcral, que nem sequer tem um nome, e que parece ajoelhada aos pés de uma cruz enorme e vazia? Que ainda vive, aquele como os outros, na serenidade luminosa e azul, dêste dia, que desceu como uma benção sôbre os campos santos da cidade.

Encheram-se! E não ficou uma campa, um túmulo, uma simples lápide, por florir. Despiram-se os jardins nesta ultima homenagem. Abriram-se os mausoleus, devagarinho; acenderam-se as luzes nas aras de pedra; e quantos não encostaram o coração ao esquife esguio, da mãe ou da noiva, para sentir, lá dentro, ainda que impossivelmente, uma derradeira palpitação de vida! Uma folha sêca, arrastada pelo vento, entra nu túmulo aberto! Nunca se sabe donde caiu, que mão a impeliu até ali, numa resposta á oração de saudade que, lentamente, os lábios desfiam, em beijos sêcos de febre, que sabem a cinza!

Mas mais belo ainda é andar, por entre as campas, vendo as estátuas vivas de sofrimento, a mulher de luto; o orfão que se senta, á beira do coval e aliza a terra, suavemente, não vá o seu gesto de carinho magoar o corpo doente, que dorme; e o homem, que perdeu a filha, e lhe leva uma bonequita quebrada para brincar com ela, sem que ninguem veja, fora já dêste mundo!

São tudo recordações, nêste parque de sombras, que é os Prazeres, onde alguém floriu a estatua da Historia, do túmulo de Oliveira Martins, ou naquela necrópole desesperada-

(Continua na pag. central)

200 navios

tomaram parte

no desembarque

dos «comandos» na ilha de Walcheren

PARIS, 2.—Duzentos navios tomaram parte no ataque dos «comandos» á ilha de Walcheren para romper o bloqueio alemão das proximidades de Antuérpia. A primeira patrulha de reconhecimento desembarcou, protegida pela escuridão, e o exército dos «comandos» seguiu as patrulhas, deparando com leve resistência.

O desembarque em Flessingue foi, apenas, uma questão de transporte de tropas da margem sul do Escalda. Mas em Kappelle os alemães opuseram violenta resistência. Os navios da esquadra protegeram os navios de desembarque, que abriram caminho através de uma estreita passagem maritima aberta nos diques pelos anteriores bombardeamentos da R. A. F. Emquanto caças, bombardeiros e «Typhoons» lança-foguetes dominavam o ceu, fuzileiros da marinha lançavam-se através dos diques e os canhões da esquadra dominavam os pontos fortificados alemães.—(Reuter).

Como se desenvolveu o ataque

LONDRES, 2—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes, junto dos «comandos» que atacaram Walcheren).—O assalto á ilha de Walcheren, ultima fortaleza de Hitler no Escalda, está a desenvolver-se bem.

Os «comandos» lançaram-se na batalha final para a libertação do porto de Antuérpia. Depois de uma barragem que durou toda a noite, levada a efeito pelos canhões da marinha, os «comandos» atacaram o lado oriental da ilha, através dos diques, a oeste de Kapelle, a coberto de uma cortina de fumo e fogo produzida pela marinha. Os navios de desembarque vinham a coberto do fogo da

(Continua na 8.ª pag.)

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 2—Apesar das densas nuvens, foram atacados ontem á noite objectivos ferroviarios e industriais do Ruhr. O objectivo principal foi Overhowsen.

O Ministerio do Ar informa que, ao mesmo tempo aparelhos «Mosquito» atacaram Colónia. As tripulações observaram grandes incendios que lavravam ainda dos ataques das noites anteriores. Berlim foi igualmente bombardeada ontem á noite por esquadrilhas de «Mosquitos».—(R.).

O render da "Home Guard"

«Saberemos ir até ao fim. Bater-nos-emos em França, bater-nos-emos nos mares e nos oceanos, bater-nos-emos nos ares, com um poder cada vez maior e uma confiança cada vez mais firme. Defenderemos a nossa ilha por qualquer preço. Bater-nos-emos nas praias e nos aeródromos, nos campos, nas ruas e nas colinas. Nunca nos renderemos. E mesmo se, o que não julgo possivel, a nossa ilha ou uma parte dela fossem subjugadas e reduzidas á fome, o nosso Império de além mar, armado e guardado pela esquadra britanica, continuaria a luta até que um dia, na hora designada por Deus, o Novo Mundo, com todo o seu poderio, caminhasse para socorrer e libertar o Velho Mundo».

Foi assim que o Primeiro ministro da Grã-Bretanha anunciou ao mundo a ameaça da invasão que não deveria tardar muitas semanas a concretizar-se. Vinte dias antes, o ministro da Defêsa Nacional, sr. Eden, chamava a população ás armas. A milicia patriotica que se constituiu ao seu apêlo atingiu rápidamente a cifra de meio milhão de individuos. O inglês vestia a farda, no ultimo momento, para reparar, com um sacrificio sem precedentes, os êrros duma politica de desarmamento suicida. Levaria quatro anos e meio antes que pudesse despila. Êsses quatro anos e meio de vigilia, de dedicação e de coragem civica constituem a história pitoresca e heroica de «Home Guard» na ilha britanica ameaçada.

A DECISÃO DE COMBATER

Entre 4 e 18 de junho, data em que o sr. Churchill prounciou os dois discursos históricos que soaram co-

(Continua na pag. seguinte)

Vida desportiva

FUTEBOL

Espanha-Portugal, em 6 de maio, no novo estádio da Corunha?

Os jornais espanhois publicam uma noticia com o seguinte titulo: «Espanha-Portugal, em 6 de maio, no novo estádio da Corunha». Segundo declarações do presidente da Federação Galega de Futebol, D. Federico Fernandez Sar, o desafio internacional Portugal-Espanha está definitivamente combinado para o proximo dia 6 de Maio, efectuando-se o jogo no novo estádio da Corunha. Segundo o mesmo dirigente, na referida data, disputar-se-á tambem um desafio Galiza-Porto, inter-selecções, no estadio de Balaidos, em Vigo.

Publicamos esta noticia sob todas as reservas. Sabemos que o assunto está a ser tratado, mas nada de positivo ainda se encontra resolvido. Quere-nos parecer até que, no primitivo projecto, o primeiro encontro Portugal-Espanha, nesta nova fase, está marcado para o nosso país, em Lisboa.

TIRO

Inauguração da carreira «Duarte dos Penedos»

O Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa inaugura depois de amanhã, na sua sede, rua da Boa Vista, 55, pelas 21 e 30, a carreira de tiro «Duarte dos Penedos», disputando-se nessa altura uma prova de tiro.

Trata-se duma homenagem justa a Duarte dos Penedos, não só como demonstração de apreço pela sua infatigavel actividade a favor da sua classe, como por se tratar duma pessoa muito dada á pratica desportiva que ele, de resto, cultivou com entusiasmo nos seus tempos de liceu.

Arquitectura luso-africana

A visita da Imprensa á exposição

Realizou-se hoje a visita da Imprensa á Exposição de Construções nas Colónias Portuguesas, no Instituto Superior Técnico, certame que deverá inaugurar-se depois de amanhã. A exposição é uma imagem viva de realizações e de projectos nas colónias portuguesas.

Encontram-se expostas com muito gosto maquetes e projectos dos arquitectos Carlos Ramos, Vasco Regaleira, Paulo Cunha e de um arquitecto austriaco residente ha muito tempo em Angola.

Os jornalistas foram acompanhados pelas entidades oficiais, entre as quais o director geral do Fomento Colonial sr. engenheiro Rogerio Augusto Cavaca e representantes do Secretariado da Propaganda Nacional.

CAMPEONATO DE XADREZ

O torneio de xadrez de verão que êste ano se prolongou até á presente época, acaba de jogar-se no Grupo de Xadrez de Lisboa.

Reuniu tôdas as categorias em actividade no xadrez da capital: Carlos Araujo Pires (campeão nacional), dr. Peter Braumann, dr. Gabriel Ribeiro, Gabriel Russell (mestres da F. P. X.), Francisco Lupi (campeão de Lisboa), Araujo Pereira, Vasco Santos, eng. Nandim de Carvalho, F. Lasvignes e A. Mesquita.

Foi ganho por Francisco Lupi, com 8 1/2 pontos, seguido do dr. Braumann, com 8 pontos; dr. Gabriel Ribeiro, 7; eng. Nandim de Carvalho, 5 1/2; Carlos de Araujo Pires, Araujo Pereira, 5 1/2 Seguiram-ses, por ordem de classificação: Vasco Santos, G. Russell, F. Lasvignes e A. Mesquita.

Dois policias

cairam dum andaime

Garibaldi Barbosa, da Policia Civica, e José Madeira Junior, guarda auxiliar da P. S. P., caíram de um andaime nas obras do Govêrno Civil, tendo recolhido ao hospital de S. José, com diversas contusões.

CASABLANCA

Telef. 41369 Parque Mayer

HOJE E TODAS AS NOITES
das 21,30 às 0,30 horas
O melhor espectáculo da actualidade
com os distintos artistas
Manuel Santos Carvalho
Ema d'Oliveira
Maria do Rosário
Zita Trindade
Humberto Madeira
a notável parelha de baile
Lina e Salvador
a famosa atracção internacional
PILAR ALCAIDE
e a grande orquestra portuguesa
CARAVANA
Arte-Alegria-Bom gôsto-Humorismo
Rigorosa selecção de entrada

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

O RENDER DA «HOME GUARD»

(Continuação da pag. anterior)

mo um clarim de guerra convidando a nação á união e á resistência, entre Dunkerque e a queda da França, a Inglaterra recuperou o seu sangue frio tradicional e a consciência das suas responsabilidades. Vinte e quatro horas depois do pedido de armisticio formulado pelo marechal Pétain, o Primeiro ministro anunciava a extensão das medidas de defesa tomadas na metrópole britanica. «Temos, actualmente, dizia êle, as nossas tropas de «élite» que já tiveram ocasião de se medir com o inimigo e não são inferiores a êle. Além dêsses trezentos mil homens, mobilizámos mais um milhão e duzentos e cinquenta mil. Para os auxiliar contamos ainda com os voluntários da defesa local (Home Guard), que andam á volta de quinhentos mil». Segundo os seus calculos devia, assim, haver em armas mais de dois milhões de inglêses para se opôrem a qualquer tentativa de invasão.

A Grã-Bretanha decretara o serviço militar obrigatório apenas um ano antes. A sua impreparação era evidente e alarmante. Os calculos optimistas do Primeiro ministro não deixariam de ser, certamente, rectificados se os sujeitassem a um exame objectivo e imparcial. Mas o que contava, então, em Inglaterra não era o numero de soldados nem o seu equipamento inexistente. Era a decisão inabalavel de combater que galvanizara a nação inteira e de que o entusiasmo com que se fez o alistamento dos voluntários constituia um sintoma inequivoco.

O PROBLEMA DA INVASÃO

E' pouco provavel que os efectivos referidos pelo sr. Churchill tivessem uma correspondência perfeita nas realidades. Que dizer, porém, do armamento de que dispunham para enfrentar a possibilidade dum desembarque levado a cabo por fôrças numerosas e poderosamente armadas? O sr. Stettinius revelou no seu livro «Weapon for victory» o estado de penuria em que se encontravam, depois de Dunkerque, os países anglo-saxónicos. Em 29 de maio, data em que se iniciara a retirada do B. E. F., o sr. Churchill dirigiu ao presidente dos Estados Unidos uma mensagem sóbria mas impressionante. A Grã-Bretanha pedia armas para se defender. Não era a causa da sua independencia a propria causa da liberdade?

Os depósitos de munições e os arsenais dos Estados Unidos esvasiaram-se.

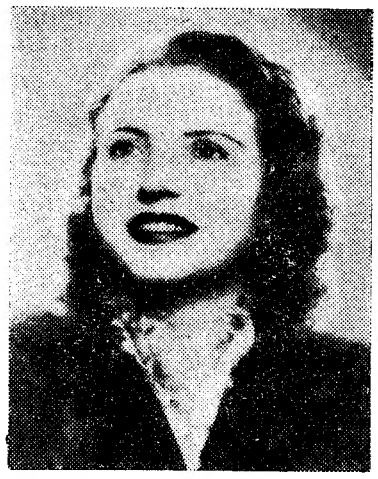
«Foi assim possivel, conta Stettinius, enviar 500 mil carabinas Enfield, com mais de vinte anos de serviço, novecentas peças de 75 mm., oitenta mil metralhadoras, cento e trinta milhões de cunhetes de balas e uma porção de balas».

Por conta das encomendas de aviões feitas pela França e pela Inglaterra nos Estados Unidos, as quais totalizavam cêrca de onze mil aparelhos, tinham sido entregues cento e quarenta á comissão de compras britanica. Era manifestamente pouco para enfrentar a Luftwaffe do marechal Goering e as «Panzer» do general Guderian.

Apesar disso a invasão não se deu. A história esclarecerá um dia (a descoberta recente de documentos em Bruxelas parece não ter o valor que inicialmente se lhe atribuiu), as razões exactas dêsse facto. Mas entre essas razões não deixarão de avultar, certamente, a impressão produzida pela eloquência do Primeiro ministro e a decisão revelada pelo povo britanico quando correspondeu ao apêlo do govêrno para a criação da milicia de voluntários da defêsa. Essa criação caracterizou um dos momentos mais emocionantes da vida da Inglaterra e do mundo.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
ANIMADOR: FILIPE PINTO
HOJE, NOITE DA MODA
Reaparição da grande «vedeta» do fado
Ercília Costa
que apresenta um repertório grandemente remodelado



Completam o programa: MOISÉS CAMPELOS (o rouxinol do Norte), Albina Pereira, Alice Magina, Fernando Madureira e Duarte Pais. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA — TODAS AS NOITES
Grande sucesso das atracções
RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL de la CRUZ — PEPITA MARTINEZ
ARGENTINO
e MANENA
ORQUESTRA CRISTAL — Outras grandes atracções internacionais

ESPELHO DE AGUA
PRAÇA DO IMPERIO
BELÉM
GRANDE RESTAURANTE-BAR-DANCING
Ponto de reunião da sociedade elegante
Primoroso serviço de Restaurante e Bar
TEL. 81-068

EM 3 LINHAS

A Sociedade Nacional de Belas Artes tem os seus salões, marcados para exposições até principios de junho, apresentado-se, quasi sempre, três artistas de cada vez.

■

Os artistas que constituiram a missão estetica de Santarem, vão, brevemente, apresentar as suas obras, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

■

O Jardim-Escola João de Deus, no Porto, vai ser em breve uma realidade, devido aos esforços da Liga de Profilaxia Social, de que é presidente o sr. dr. António Emilio Magalhães.

■

Jorge Alves, locutor da Emissora Nacional, parte em breve para os Estados Unidos, a convite da N. B. C., com o ordenado mensal de 800 dólares.

■

Entrou no prelo uma antologia das obras de João de Barros dedicadas á amizade luso-brasileira.

■

Em alguns estabelecimentos da capital, ainda não foi distribuido o azeite do racionamento, correspondente ao mês de setembro.

■

O Atlético Clube de Portugal apresentou na Camara Municipal um projecto para a construção do seu estádio privativo. Foi mandado arquivar por não estar completo, pois não incluia alçados, pormenores de construção e instalações sanitárias.

Abastecimentos para a Suiça

Procedente de Filadalfia, chegou hoje a Lisboa o navio suiço «Stavros» com oito mil e oitocentas toneladas de trigo que se destina ao abastecimento da Suiça.

O govêrno dêste país espera que no porto de Marselha lhe sejam dadas as necessárias facilidades para receber aquela mercadoria.

Em Lisboa encontram-se, vindos da América do Norte, grandes quantidades de géneros alimenticios destinados áquele país.

Água por azeite

A Policia de Segurança surpreendeu Joaquim Monguito, residente em Evora, acidentalmente de passagem nesta cidade, a oferecer azeite ao preço de 13$00 o litro, azeite que transportava em duas bilhas. Examinado o conteudo das bilhas, verificou-se que em cada litro continha nove decilitros de água e um de azeite. O autor da proeza foi preso.

Mocidade Portuguesa

Iniciam-se no próximo sabado as actividades da Mocidade Portuguesa, com a reabertura dos centros universitários, escolares e extra-escolares. O comissário nacional sr. dr. Soares Franco pronuncía amanhã, ás 19 e 5, ao microfone da Emissora Nacional, uma alocução alusiva ao acontecimento.

GABARDINES

Todas as marcas para todos os preços desde a
POPULAR de 420$00
só em 2 casas
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2 1283

Retiro dos Marialvas

A's 21 horas, cantam: Adelaide Cardoso, Isabel de Oliveira, Manuel dos Santos, Alberto Cardia, Tristão da Silva e Modesto Maia em *tangos e canções*. Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca. Amanhã*, 2.ª eliminatória do *Concurso do Outono. Sabado: «matinée» Marialva.*

Modesto Maia

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 65

Hoje, ás 21 horas, cantam: Noemia Cristina, Marcia Condessa, Manuel Calixto, Domingos Silva e o humorista Joaquim Cordeiro. *Entrada franca.*

Teatros e Cinemas

Indumentária

Ao actor Andrade, que no tempo do Palha se tornou célebre pelos disparates que dizia, foi-lhe distribuido, uma vez, um pequeno papel, numa comedia. Entrava em cena, despia a sobrecasaca e vestia um guarda-pó.

Como não tivesse essa peça de vestuario, foi ao guarda-roupa e disse ao encarregado:

—Eu queria um casaco que... não é bem um casaco.

—Então não percebo.

—Tambem não sei como se chama.

—E' dificil...

—Olha... E' assim uma especie de casaco para andar por casa em mangas de camisa.

EFEMERIDES

Nasceram a 2 de novembro: o actor Isidoro (Isidoro Sabino Pereira); a actriz Sofia de Oliveira; o actor-empresário Hipólito Costa; o maestro-compositor Rafael Gomez (Rafael Gomez Martinez).

1907—Morreo maestro Rio de Carvalho (João Pedro Augusto Rio de Carvalho), que aos 14 anos já fazia parte da orquestra do Real Teatro de S. Carlos. Musicou muitas operetas, mágicas e revistas: «Microbio», «Pera de Satanaz», «Sarilho», «Pomba dos ovos de Ouro», etc.

Amanhã estreia dos «Velhotes»

no teatro Variedades

E' amanhã, finalmente, que em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45 horas, no Variedades, a companhia Maria Matos apresenta «Os Velhotes», a primeira comédia de estreia da sua temporada, que o publico tem aguardado com viva curiosidade. «Os Velhotes» é uma encantadora e engraçadissima comédia em 3 actos, original do consagrado escritor espanhol José Lucio, que os escritores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral adaptaram cuidadosamente ao nosso meio. A grande actriz Maria Matos e Erico Braga têm a seu cargo, em dois curiosissimos tipos, a interpretação dos protagonistas da comédia, cabendo a Maria Helena, Vital dos Santos, Fernanda de Sousa, Carlos Baptista, Maria Benard, Alvaro Benamor, João Perry, Maria Schulze, Constantino de Carvalho, Hortense Rizzo, etc., os principais papéis de «Os Velhotes». Na bilheteira do Variedades encontram-se á venda bilhetes para a estreia e dias seguintes. As marcações devem ser retiradas hoje, sem excepção, até ás 18 horas.

Maria Matos

Atrás do reposteiro

«O Juiz de Fora», de Gil Vicente, é uma das peças a representar nas «matinées clássicas» do teatro Nacional.

—A opereta que segue á revista «Festa rija!», no Avenida, intitula-se «O bichinho de seda» e é original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Jaime Mendes.

—Seguiu para Sevilha D. António Vives, redactor teatral do semanário madrileno «Digame», que permaneceu duas semanas na nossa capital.

—Realiza-se no próximo dia 18, no Maria Vitória, uma récita de homenagem á actriz Irene Isidro, representando-se a revista «Baile de mascaras» e um programa de variedades em que tomam parte artistas de todos os teatros.

—O numero da revista «A canção nacional», em que Hermínia Silva aparece a tourear, foi ensaiado na parte técnica pelo toureiro português António Correia.

—No próximo sábado, volta a actuar ao microfone da Emissora Nacional o artista Tony Marques, que recebeu um convite para ir brevemente a Espanha.

—E' do pintor Manuel Lima o cartaz que o actor Manuel Santos Carvalho mandou executar anunciando a sua próxima «tournée».

Primeiras exibições

«O amor não morre», no Odéon e no Palacio

Um filme musical e colorido, e com Jeanette Mac Donald, reune já boas qualidades de atracção, e mais se a tudo isto juntamos a sua condição de filme de amor, de amor que morre e não morre, porque outro se lhe sucede, ainda que noutra geração. Jeanette representa e canta deliciosamente, e bem acompanhada na representação por Brian Aherne, Gene Raymond e Ian Hunter. Realização de Frank Borsage, a tom com o argumento e os intérpretes, magnifica, espectacular.

Entre os complementos um jornal da guerra com a conquista de Aix-la-Chapelle.—*Visor 54.*

LA POR FORA

No teatro Espanhol, de Barcelona, está a representar-se a peça «Viena es asi», por uma grande companhia de Viena de Austria.

—No «Gran Teatro», de Córdova, estreou-se com «La enemiga» a actriz Maria Fernanda Ladron de Guevara.

—Em Sevilha, no teatro Cervantes, a companhia do actor Pedro Terol estreou a zarzuela «Las espinas del querer».

—No Realto de Madrid, a companhia de Armando Calvo, representou, há dias, a peça «Tenório», com Mari Bru, Juan Calvo e José Sancho.

O Coliseu tem, hoje e todas as noites, palhaços e maravilhas para encher de alegria e de assombro Lisboa inteira! A «matinée» de sabado

Os palhaços Zampabollos e Nabucodonosorcito que trabalham com Pompoff & Thedy

Entre as atracções internacionais de grande renome que a Companhia de Circo trouxe êste ano para o Coliseu, contam-se os famosos palhaços parodistas musicais Pompoff & Thedy com os seus filhos Zampabóllos e Nabucodonosorcito, a cuja graça e espirito inventivo Lisboa deve os momentos actuais de maior alegria e de irresistiveis alegrias. Vá vêr hoje mesmo e tôdas as noites. Sábado: «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O jôgo do Diabo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Rosa, a endiabrada».
EDEN—«A casa ensombrada».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«O amor não morre».
PALACIO—«O amor não morre».
CAPITOLIO—«Esquadrilha».
LYS—«Submarino heroico».
OLIMPIA «O meu mundo és tu!».
CENTRAL—«O barão aventureiro».
REX—«A grande valsa».
TERRASSE—«Submarino heroico».
PROMOTORA—«Seda, sangue e sol».
BELGICA—«Abbott e Castello cow boys».
JARDIM—«O grande rei».
R. AMADORA—«O fugitivo do Alaska».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«A caminho de Santa Fé».
RIVOLI—«Os Medicis».
S. JOÃO—«Submarino heroico».
TRINDADE—«Sinfonia das estrêlas».
OLIMPIA—«Sinfonia das estrêlas».
CARLOS ALBERTO—«Mistérios da China».
AGUIA DE OURO—«A sombra de Frankenstein».

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas — Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.
Domingo, às 4.30
O leque de lady Windermere

POLITEAMA SIF TEL. 26305
HOJE, ás 21,30
ESTREIA
A «S. I. F.» APRESENTA
OS NOTAVEIS ARTISTAS
EDWARD ROBINSON
IDA LUPINO
—E—
JOHN GARFIELD
NUMA GIGANTESCA
REALIZAÇÃO DE
MICHAEL CURTIZ
PARA A **WARNER BROS** BASEADA NO FAMOSO ROMANCE DE AVENTURAS DE
JACK LONDON

O LOBO DO MAR
UM ACONTECIMENTO NOS ANAIS DO CINEMA!

MIAMI
O Dancing que se impôs como o melhor
Apresenta tôdas as noites um grandioso elenco de Variedades com
MARGOT SANDOVAL — HERMANAS SOLER — HERMANAS VALADARES
PEPITA RUIZ e PEPITA BALESTEROS
ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**
Em breve: **NOVAS ESTREIAS**

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ
com o cantor **GARCIA PASTOR**
M E N D E S
com o concertista
João Silveira
Novos números por todo o brilhante elenco de artistas
Grande êxito da atracção
DOLLY SIX GIRLS
and **GUIMO**

São Luiz 5.ª SEMANA
A Noiva Perdida
com Greer Garson, Ronald Colman e Susan Peters
A's 21,30 — Tel. 7172

TIVOLI 2.ª SEMANA
Rosa, a endiabrada
com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou
A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA SIF TEL. 26305
ESTREIA
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz
com Ed. Robinson, Ida Imperio e John Garfield
A's 21,30

EDEN 2.ª SEMANA
A casa ensombrada
com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp
A's 21,30 — Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O amor não morre
com Jeanette Mac Donald, Brian Aherne, Gene Raymond e Ian Hunter

CONDES
A's 21 e 30
Uma noite perigosa
com Warren William e Marguerite Chapman

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21
Esquadrilha
Se as paredes falassem

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 45
Submarino heroico
Dois malucos à solta

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Submarino heroico
Dois malucos à solta

JARDIM CINEMA
Tel. 6...
O GRANDE REI
O MORTO VIVO

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A grande valsa
A clinica do dr. Kildare

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
O Fugitivo de Alaska
50 mil dólares a menos

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
Pauliteiros de Miranda
Morena Clara
Barão aventureiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
TARZAN EM NOVA YORK
com Johnny Weismuller

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com **Lalande** e **Villaret**
Aos domingos, «matinée» às 16 horas com «MISS BA»

AVENIDA Emp. José Loureiro
Telefone: 2 7273
SÓ ATÉ DOMINGO
2 sessões: às 20,30 e 22,45 — A revista
O JÔGO DO DIABO!
Domingo, última «matinée» às 16 h.
Quarta-feira, 8, 1.ª representações da revista popular
«FESTA RIJA!»

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 45 e ás 22 e 45
Ultima semana da maravilhosa revista de luxo e de gargalhada
BAILE DE MÁSCARAS
com **Irene, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre** e uma grande Companhia

APOLO Telefone 28643
A popular revista de constante gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2— ás 20,45 e 23
com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Auberi, Ricardo Santos, Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Pratas** e outros artistas

ECOS

Escreve-nos um nosso amigo, português de antes quebrar que torcer, caminheiro da nossa Africa, por onde lutou e sofreu, pedindo que se acabe de vez com a palavra «colonias» e se empregue simplesmente «provincias».

Aqui fica a patriotica sugestão que merece ser atendida, já que, desde que existe o Imperio, é necessario adoptar a terminologia conveniente. Esperamos que, sobretudo em documentos oficiais, se indique o verdadeiro caminho.

— Venho pedir-lhe, diz ele—que lance a ideia de se abolir a palavra «colonias» do vocabulario oficial português. Choca-me; estou convencido de que choca hoje toda a gente, que pense um pouco, chamar-se a Angola uma colonia.

Angola hoje é uma das provincias do Ultramar português. As provincias de Aquem-mar terminam no Algarve. Perdeu-se a provincia de Além-mar, mas salvaram-se todas as outras.

Alcacer-Kibir, com as suas naturais consequencias levou-nos o Algarve de Além-mar. A tenacidade portuguesa criou as provincias de Alem-mar— colonias até 14-18 mas desde então,, e, agora mais do que nunca, provincias como as do continente europeu.

Inteiramente de acôrdo. Ponham-se as palavras de acôrdo com os factos. Portugal e o seu Ultramar constituem um Imperio dividido em provincias onde não ha distinções a fazer que relembrem... o que já lá vai.

■

Passou ontem a Festa de Todos os Santos destinada a fazer do Sermão da Montanha o alimento espiritual de todo o universo. O pensamento de Cristo, neste dia de comunhão universal, difunde-se e aquece os corações e os lares mais humildes.

Ha pedras duras que estalam com o calor, emquanto não vem a chuva que fecunda e lhes mata a sêda.

A Festa de Todos os Santos, na sua pureza, na sua essencia mistica, oferece a quantos buscam a gota de água que lhes molhe os labios a fonte eterna que vai dos labios ao coração.

■

Informa-nos o nosso correspondente em Mesão Frio:

Desde ontem tem chovido torrencialmente, aparecendo tambem os montes vizinhos cobertos de neve. A tão desejada chuva vem, sem duvida, beneficiar muitissimo a agricultura.

Como os famintos que não acham pão suficiente para a sua fome, a terra ha, dois anos que suspira pela água das chuvas.

Será este o ano da abundancia que faça rebentar as nascentes, dê pasto aos gados, favoreça as sementeiras, regue as hortas, os jardins e os campos ressequidos?

■

A proposito do «éco» referente a pneus, que ontem publicámos, recebemos algumas cartas em que se fere a mesma nota—necessidade de «calçar» tantos carros que vão recolhendo ás garagens, impossibilitados de circular. «Quando não ha, el-rei perde» diz o povo. Cremos, porém, que não se trata duma situação irremediavel, mas tão sómente inevitavel, durante algum tempo, emquanto as providencias adoptadas ou a adoptar não revelam a sua eficacia.

■

Pode ou não pode o vinho do Porto ser bebido por todos os portugueses? A tal respeito, não ha duas opiniões, visto que os licores de renome—os castos vinhos que Baco amou—apetecem a toda a gente.

A dificuldade consiste não só em educar o gosto do publico, mas tambem em vendê-lo por preços acessiveis, conservando-lhe o sabor e as qualidades essenciais.

Emquanto assim não fôr, o Porto não alcança, a não ser episodicamente, tantissimos apreciadores que, ao vê-lo bem engarrafado e rotulado, farão como a raposa perante as douradas uvas da alta latada: —«Estão verdes, não prestam...».

Se V. Ex.ª necessita de um bom colchão visite a antiga casa Figueiredo, fundada em 1864, na Rua da Prata, 215 e 217

De Valera

sugere a criação de um Estado mundial para garantir a paz

DUBLIN, 2.—O presidente do Eire, De Valera, falando hoje no «Trinity College», em Dublin, apresentou a ideia de que a unica maneira de garantir a paz era a criação dum Estado mundial. De Valera disse: «Receio que nas condições em que se encontra o Mundo e, é provavel se mantenha por algum tempo, seja impossivel criar uma organização que possa realmente manter a paz. A unica solução que poderia garantir a paz universal seria organizar um Estado mundial, que abrangesse tôda a Terra. Creio que não poderá conseguir-se um instrumento efectivo para a manutenção da paz senão criando um poder coercivo bastante forte que fique á disposição duma autoridade central com jurisdição em todo o mundo. A constituição de tal autoridade central seria preferivel, sob o ponto de vista dos interêsses das pequenas nações, do que qualquer das soluções até hoje apresentadas. Em substituição duma forma de organização ditatorial, tinhamos agora uma direcção exclusiva das grandes potências».

Acrescentou que não podia acreditar que sob o ponto de vista exclusivo duma paz definitiva, êsse sistema advogado agora tivesse a probabilidade de conseguir a paz e prefiriria, tendo em consideração os interêsses das pequenas nações, qualquer coisa que fôsse uma realização mais democrática da concepção da Sociedade das Nações de Genebra.

Continuando, o presidente De Valera, disse que as pequenas nações não eram responsáveis pela falência da Sociedade das Nações. O seu malogro foi devido ao facto de as grandes potências não terem conseguido pôr-se de acôrdo.—(Reuter).

Os jugoslavos

avançam no sul do Save que abre caminho para o norte da Itália

LONDRES, 2.—A rádio jugoslava difundiu o seguinte comunicado do marechal Tito: «No vale do Save as nossas tropas realizaram novos avanços. Esse vale atravessa a zona norte da Jugoslávia e faculta a passagem fácil para o norte da Itália. Depois de vários dias de violentos combates, as nossas unidades que operam em conjunto com o Exército russo penetraram na poderosa linha defensiva do inimigo e libertaram Sramska Mitrovica, 72 quilómetros a noroeste de Belgrado, e várias outras localidades. Colunas de patriotas perseguem agora o inimigo em retirada na direcção da Bósnia». —(Reuter).

A evacuação de Serajevo

LONDRES, 2.—As tropas jugoslavas, no sector da Morávia, estão empenhadas em violenta luta com as fôrças alemãs que tentam sair para o norte, segundo informa o comunicado do Q. G. do marechal Tito. O comunicado acrescenta: «Em Serajevo, os alemães estão a evacuar os Estados Maiores e oficiais superiores, por avião».—(R.).

Moscardó

declarou que o território espanhol foi limpo de indesejáveis

BARCELONA, 2—O general Moscardó anunciou que os espanhois indesejáveis que penetraram na fronteira espanhola, vindos da França, foram definitivamente aniquilados.

Prosseguindo nas suas declarações, o general Moscardó afirmou: «O perigo vermelho foi, pelo menos, momentaneamente afastado das nossas fronteiras. Na ultima sexta-feira, as fôrças dos regulares espanhois lançaram uma ofensiva no vale de Aran e derrotaram completamente o ultimo grupo de espanhois indesejáveis que ainda se encontrava em territorio espanhol. Os outros sectores da fronteira, onde se registaram combates nas recentes semanas, como os de Navarra. e Guipuzcoa, foram completamente limpos de elementos inimigos durante a semana finda. O general Ricardo Marzo, governador militar de Lérida, telefonou-me dizendo: «Nem um só espanhol indesejável se encontra agora no vale de Aran e todas as areas da fronteira espanhola estão completamente limpas de elementos vermelhos espanhois.

Continuando nas suas declarações, o general Moscardó disse: «Agora é possivel dizer que a Espanha se encontra completamente livre dos elementos vermelhos espanhois. As nossas fôrças de regulares sofreram algumas baixas mas não foram pesadas. Por sua vez, os espanhois indesejáveis sofreram pesadas baixas, em mortos, feridos e prisioneiros. Desde a ofensiva de sexta-feira ultima os vermelhos espanhois tiveram 100 mortos e 500 feridos e as nossas fôrças de regulares fizeram mais de 200 prisioneiros e apreenderam grandes quantidades de armamento e munições. Antes de retirarem do vale de Aran, os indesejaveis espanhois destruiram certo numero de pontes e estradas e tentaram inutilmente dinamitar a fabrica de energia electrica da povoação de Les».

Concluindo, o general Moscardó disse que as baixas sofridas pelos vermelhos espanhois durante o mês de outubro findo foram superiores a 1.500 e que todos eles entraram em Espanha envergando trajos civis e utilizando muitos tipos diferentes de espingardas e metralhadoras.—(U. P.).

Os ingleses preparam

um «trust» do cacau

NOVA YORK, 2.—O «Jornal do Comércio» de Nova York publica uma carta aberta do presidente da Bolsa do Cacau, desta cidade, á qual reflecte «graves apreensões comerciais, sôbre o plano britanico para a continuação, depois da guerra, da fiscalização do comércio de cacau».

A carta declara que o govêrno inglês premedita um «trust» do cacau, depois da guerra, e que em tal caso todos os interêsses cacaoeiros do Mundo, incluindo os dos Estados Unidos, ficariam sob a dominação de um tal «trust».

A carta continua dizendo que o Brasil, Venezuela, São Domingos, Equador, a ilha portuguesa de São Tomé e a Trindade se contam entre os países interessados no negócio do cacau, que por isso não se podem alhear da premeditada organização.—(R.).

Os comunicados alemão e

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2—O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«Na Holanda, as nossas tropas combatem de ambos os lados do Escalda Ocidental exterior, com encarniçamento, por cada metro de terreno.

Na testa de ponte a nordeste de Bruges, a guarnição, já muito reduzida, continua a opôr uma resistencia tenaz numa estreita faixa de terreno.

Na ilha de Walcheren, quasi completamente inundada, os nossos granadeiros lutam com o inimigo em violentos combates. O inimigo desembarcou tambem na parte ocidental da ilha.

Novas tentativas dos canadianos para forçarem o acesso a Walcheren desde Beveland do sul foram aniquiladas.

No Mosa inferior a actividade de combate diminuiu um pouco. As nossas divisões repeliram para as suas posições de testa de ponte ataques blindados inimigos.

A oeste de Breda foi cercado um importante grupo de combate do adversario. O seu aniquilamento está em curso.

Duas vedetas rapidas britanicas foram afundadas, uma terceira incendiada e duas outras danificadas por navios patrulhas e dragaminas em frente da costa holandesa.

Na foz do Escalda, as nossas canoas explosivas afundaram um vapor carregado de munições assim como dois navios de guerra inimigos.

A leste de Pont-a-Mousson assim como nas floresta de ambos os lados de Baccarat travaram-se violentos combates numa vasta frente. Só depois de uma luta alternante e de perdas consideraveis em carros, o inimigo pôde avançar ligeiramente.

Os combates em Milos continuam. Após o desembarque de tropas inglesas e de bandos comunistas na costa ocidental da Dalmácia, perto de Split, Metkovio e de Dubrovnik, as nossas formações de Segurança descolaram segundo ordens recebidas para posições nos maciços montanhosos da faixa costeira, preparados previamente. Nos Balcans centrais as nossas tropas aniquilaram de novo ataques bulgaros a leste do vale de Wandar e no espaço de Pristina. Os bulgaros tiveram perdas sangrentas.

Entre o Danubio e o Theiss novas formações foram lançadas na luta de ambos os lados. O combate com resultados alternados é conduzido com uma violência crescente.

Aviões de batalha atacaram com exito carros inimigos e concentrações. Foram abatidos 17 aviões soviéticos, sob o sector de combate, por caças alemães e hungaros. No Theiss médio descolámos para a margem setentrional do rio sem que o inimigo tenha podido perturbar os nossos movimentos. A oeste do desfiladeiro de Ducla malograram-se novos ataques bolchevistas sob o nosso fôgo defensivo.

As tropas, assim como o comando, aniquilaram a grande operação dos bolchevistas dirigida de sueste para a Prussia Oriental. A leste de Libau e no espaço de Autz, tôdas as tentativas de penetração inimigas se malograram também ontem graças á resistência heróica das nossas divisões.

Os aviões terroristas anglo-americanos lançaram bombas sôbre o território renano, Viena e Graz. Na noite passada os britanicos atacaram cidades da Renania assim como a capital do Reich. Os anglo-americanos perderam, nos seus ataques, 16 aviões, na maior parte bombardeiros quadrimotores».—(D .N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 2—Comunicado: «As nossas tropas ocuparam Kecskemet, a quarta grande cidade da Hungria e ocuparam mais 145 cida-

A conhecida Casa

Depois de grandes obras de amp suas instalações, acaba de reabr que desde já espera continuar a m dos seus numerosos

Rua da Conceição, 12

De Quebec a Moscovo

A habitual «Cronica internaconal», de Joaquim Lança, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», intitula-se «De Quebec a Moscovo» (a) O gôsto de pescar; (b) A sombra do Kremlin; e «Prova insuspeita».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—(Telef. 21276).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóiasnão será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

...dos de guerra ...e russo

...des e povoações e 7 estações ferroviarias, na sua marcha vitoriosa através das planicies hungaras e situaram-se num ponto a menos de 45 kms. a sudoeste de Budapeste, com a tomada de Lajosmisze.

Com a conquista de Kecskemet e Lajosmisze, fica o caminho aberto ás nossas tropas até Budapeste, sem um unico importante obstaculo natural. Ontem fizemos mais 2.500 prisioneiros, elevando para 6.508 o numero de prisioneiros alemães e hungaros feitos desde que as nossas tropas recomeçaram o avanço sobre a capital da Hungria. O inimigo sofreu ontem 3 mil mortos e perdeu muito material.

Ao norte de Grosstrakenen, na Prussia Oriental, as nossas tropas expulsaram os alemães de numerosos pontos fortificados e de 17 povoações, tendo o inimigo perdido cêrca de 3 mil homens, entre mortos e feridos. Fizemos 1.287 prisioneiros alemães e tomámos muito material.

Na frente da Carélia as nossas tropas, eficazmente apoiadas pelas forças navais da esquadra sovietica do Norte, operando debaixo de dificeis condições árticas, completaram a libertação de toda a região do pôrto de Petsamo. Nestas operações foram afundados vários barcos armados inimigos, com tropas e material bélico e exterminádos mais de 2.000 soldados alemães. Fizemos 1.200 prisioneiros e apreendemos muito material.

Na Noruega, as nossas tropas prosseguem na sua arremetida, tendo libertado mais 26 localidades e vários pontos fortificados. Os alemães continuam a bater em retirada, perseguidos pelos nossos soldados, apoiados por grupos de patriotas noruegueses.

Na Checoslováquia, ao norte de Uzhorod, os exércitos russos prosseguindo nas suas batalhas ofensivas ocuparam mais 40 povoações e três estações de caminho de ferro, onde abandonaram 90 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos. Em dois sectores desta frente cercámos e exterminámos cêrca de 1.500 soldados alemães.

Na Jugoslávia, as nossas fôrças e as do marechal Tito, após encarniçadas lutas que duraram mais de 10 horas, libertaram mais 11 povoações.

Nas operações de ontem em todas as frentes destruimos 40 aeroplanos inimigos em combates aereos e no solo».—(United Press).

ESTORIL

Moradia

Vende-se, com 30 divisões, grande jardim, todo o conforto moderno, aquecimento central, garage, casas de banho em mármore, terraços em mosaico, soberbas vistas de Mar e Terra, situada na Avenida General Carmona, tornejando para a estrada de Biccesse, próximo do Casino. Para tratar em Lisboa, T. do Carmo, n.º 12, 1.º, Esq., telefone 2 0488.

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL

Ninguem cobre os seus preços

ROSSIO, 122

(esq. da Rua da Betesga)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

...sa das Limonadas

...ampliação e melhoramentos nas ...abrir êste popular estabelecimento ...r a merecer a habitual preferência ...sos amigos e clientes

120-122 — Tel. 27301

Muito prometer é sinal de pouco dar

Não prometa, compre e ofereça.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA tem brindes ao alcance de todas as bolsas.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

A 3.ª e a 7.ª esquadras americanas sofreram nas Filipinas perdas que não serão reveladas por agora

WASHINGTON, 2.—O almirante Chester Nimitz, comandante-chefe no Pacifico, informa que 62 navios japoneses foram afundados ou danificados nas ilhas Filipinas.

O comunicado diz: «Na segunda batalha do Mar das Filipinas, de 22 a 27 de outubro vários navios da 3.ª e 7.ª esquadras americanas, operando sob as ordens do general MacArthur, foram danificados. Os nomes dêsses navios não serão tornados públicos, por emquanto, como o não será também a extensão dos estragos. Essa informação seria de valor para o inimigo pois permitiria avaliar o poder das nossas fôrças navais que operam nas aguas das Filipinas e quais os navios que se acham prontos para a acção».—(Reuter).

Perdas americanas, segundo os japoneses

TÓQUIO, 2 — Anunciou-se oficialmente que a esquadra e a aviação japonesa infligiram as seguintes perdas aos americanos nas batalhas navais ao largo da ilha Formosa (de 13 a 16 de outubro) e nas águas das Filipinas, assim como nos combates subsequentes até ontem, na baía de Leyte, combates que duram ainda devido á constante acção das fôrças nipónicas:

Navios afundados: 19 porta-aviões; 2 navios de linha; 1 navio de linha ou grande cruzador; 11 cruzadores; 1 cruzador ou grande contratorpedeiro; 2 contratorpedeiros, 9 transportes e 17 unidades de desembarque. Total: 62 unidades.

Navios avariados: 17 porta-aviões; 3 navios de linha; 9 cruzadores; 1 cruzador ou grande contratorpedeiro; 2 transportes; 3 contratorpedeiros; 2 embarcações de desembarque e 13 navios de guerra não identificados. Total: 55.

Navios incendiados: 11 transportes.

Barcos encalhados: 1 navio de linha e 4 transportes.

Quando do ataque da esquadra inglesa ás ilhas Nikobar, que coincidiu com o desembarque na ilha de Leyte e que foi repelido pelas fôrças japonesas, o inimigo sofreu as seguintes perdas:

Barcos afundados: 1 porta-aviões e 1 contratorpedeiro.

Unidades danificadas: 1 navio de linha e 1 contratorpedeiro.—(D. N. B.).

O moral dos filipinos

LEYTE, 2—O general MacArthur anunciou que todos os patriotas filipinos desejam ir com as tropas norte-americanas até Tóquio e exterminar o poderio militar dos japoneses, pois jamais poderão esquecer os tormentos, sofrimentos e torturas por que passaram durante o tempo da ocupação nipónica. Acrescentou que os grupos de patriotas filipinos só na ilha de Leyte mataram mais de 3.000 soldados japoneses, durante o tempo da ocupação. —(United Press).

A situação na Belgica

BRUXELAS, 2—O Partido Comunista belga anunciou esta manhã que continuará a colaborar com o govêrno, presidido pelo sr. Pierlot.—(U. P.).

As comemorações do Dia de Finados nos cemitérios de Lisboa

(Continuação da 1.ª pag)

mente branca e fria do Alto de São João, no meio do qual uma rosa vermelha lembra num corpo nu de mulher, a lira desgrenhada de Gomes Leal.

Ao findar a tarde parecia que caira neve sôbre os covais, tantos e tantos eram os crisantemos que os amortalhavam. Montões de flôres e um fio de lágrimas que sussurra e logo parece uma fonte invizivel—que, a-final, não pára, mais alta, mais baixa, mas a correr desde que o mundo é mundo!

A romagem aos cemitérios

Como nos anos anteriores, nos cinco cemitérios da capital, a Camara Municipal mandou rezar várias missas. No Alto de S. João, celebraram-se duas, uma ás 11 e outra ao meio dia, com assistencia numerosa. No Prazeres foram também celebradas duas missas, uma das quais pelo sr. bispo de Vatarba.

A' entrada, aquele prelado era aguardado pelos srs. conde de Almada, como representante do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa; engenheiro Jaime Pereira, director dos Serviços de Salubridade; dr. Chaves Ferreira, chefe da repartição dos cemitérios, etc.

Nos cemitérios da Ajuda, Benfica e Olivais efectuaram-se, igualmente, cerimonias religiosas, por alma de todos os defuntos.

Os srs. capitães Gomes Marques e Ribeiro Viana, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do batalhão de Sapadores Bombeiros, e dr. Dias de Carvalho, chefe da secretaria e contabilidade daquela corporação, colocaram flôres no talhão privativo dos bombeiros municipais e no mausoleu dos Prazeres e do Alto de S. João, gesto que repetiram sobre as campas dos bombeiros voluntários.

A' entrada das necrópoles, numerosas senhoras e bombeiros recolhiam donativos para a obra da luta contra o cancro. O peditório, que se fez em toda a cidade, atingiu uma verba muito importante. O público, espontaneamente, acorria a entregar o seu obolo, numa extraordinária manifestação de solidariedade pela grandiosa obra.

Os nossos mortos

O «Diario de Lisboa» recorda hoje com saudade, volvidos mais de vinte e três anos sobre a sua fundação, os nomes daqueles que deram o melhor da sua actividade ao nosso jornal e desapareceram para sempre do nosso convivio, através do longo caminho que vimos percorrendo, com o mesmo espirito, a mesma fé e o mesmo ardoroso entusiasmo da primeira hora, apesar das desilusões e dos cabelos brancos.

O nome de António Vieira Pinto, que ficará para sempre ligando á fundação deste jornal, um dos grandes sonhos da sua vida, não pode deixar de ser recordado em primeiro lugar.

Vem a seguir Pedro Bordallo Pinheiro, que a morte arrebatou numa idade em que tanto havia ainda a esperar dos seus brilhantes dotes de inteligencia, de educação e de caracter.

Da redacção evocamos com ternura os nomes de Afonso de Bragança, Sarmento Duque, Alves Martins, Carmen Marques, Costa Rosa, Nobre Martins e Vasconcelos e Sá.

Na administração, sentimos profundamente o vasio deixado pela morte de António Manzoni de Sequeira, que foi durante largos anos administrador do «Diario de Lisboa».

Da tipografia desapareceram, neste lapso de tempo, Eduardo Duarte, Xavier da Cunha, Manuel Martins, Luiz Pinheiro, Raul Ernesto Dias, Vitorino da Silva, Frederico Aguiar, João Saldanha, Julio Baptista, Anibal Duarte e Francisco Pina, que foram sempre colaboradores valiosos e dedicados deste jornal.

Nos escritorios e oficinas de impressão, perdemos Alvaro de Oliveira, Luiz Faria, António Marinho, José de Oliveira, José Peres, Julio Baptista, Gustavo Costa e João Pinto.

A memoria de todos eles acompanha-nos hoje e a recordação da sua camaradagem perdura sempre nesta casa.

Pavimentos e esgotos de Lisboa

Apareceu o frio nesta Lisboa que ainda lembra os deliciosos dias de Outono que gozou. E as folhas caem por esses largos, por esses jardins, por essas ruas cheias de construções novas e, geralmente, artisticas.

Tem sido grande, na verdade, a transformação da capital!

Quem se lembrar do que era Lisboa ha alguns anos e a confrontar com a cidade de agora, terá, forçosamente, de louvar a acção do Municipio, onde os presidentes, os directores de serviços de engenharia e os engenheiros vêm, num esfôrço coordenado, mas dinamico, construindo bairros, abrindo as saidas da cidade lançando novos e bem delineados arruamentos.

Mas há um trabalho que merece destaque: o que, nos ultimos anos, vem sendo feito com inteligência e carinho, para conservação e renovação dos pavimentos e dos esgôtos da cidade—obra feita para o lisboeta, para oq ue nasceu aqui, aqui trabalha diáriamente, aqui tenciona morrer. Têm sido substituidos vergonhosos «macadames» por granito com fundações adequadas, ou por revestimentos betuminosos; reparadas calçadas de basalto e passeios, onde os barrancos se sucediam e as pocas de água eram numerosas nos dias de chuva; reparadas e substituidas canalizações de esgotos que em muitos locais faziam abater os pavimentos, devido ao seu estado ruinoso...

Tem sido grande essa obra, não só para os amigos de Lisboa, mas especialmente para a população; e abençoados os milhares de contos que lhe tem dedicado, certamente, o Municipio.

E em boa verdade se deve registar que tem havido o cuidado de reduzir ao minimo o incómodo para os municipes, trabalhando-se por escalões em cada rua, fazendo-se com a possivel brevidade, nestes tempos de dificuldades, a remoção e a entrega de materiais, etc.

De vez em quando, surgem reclamações: hoje porque ha covas em certas ruas, amanhã porque parte duma artéria está obstruida por obras de reparação ou construção; depois porque o vento atira pelas janelas poeiras derivadas, dos monticulos originados pelos trabalhos. Mas, dum modo geral, a necessidade destes justifica esses inconvenientes, lamentaveis decerto, mas quasi sempre inevitáveis se não queremos deixar Lisboa votada ao abandono que durante tantos anos provocou justas lamentações...

A «V. 2» é um projectil com uma tonelada de explosivos que atinge uma velocidade louca

ESTOCOLMO, 2—(Do correspondente especial da Reuter Walter Farr)—Homens de ciência alemães completaram uma nova série de experiências da «V-2», e diz-se que se acham satisfeitos, podendo a arma ser empregada «em grande escala» contra a Inglaterra. Crêem que será uma arma «militarmente util». Uma pessoa autorizada que se acha em posição de saber o progresso que os alemães realizaram com as suas armas secretas disse-me que a «V-2» é um projectil bastante plano com uma parte traseira fina como a bomba vulgar. Pode ser lançada contra a Inglaterra das bases da Alemanha, da Holanda, da Noruega ou da Dinamarca. Os primeiros tipos da «V-2» têm cêrca de uma tonelada de explosivo. Essa quantidade de explosivo é dirigida para a distancia que se pretende que a arma percorra.

Do que eu vi sobre os progressos das pesquisas alemãs, acrescentou é razoável supor que foguetes com uma leve carga de explosivo poderiam ser disparados da Alemanha para os Estados Unidos. Sê-lo-á, sem duvida, possivel num futuro proximo. Todavia, os alemães parecem estar a concentrar os seus esforços para empregar a «V-2» contra a Inglaterra antes que a guerra termine. A «V-2», impulsionada pela gasolina ou por outro liquido, sobe nos ares até 25 a 70 quilometros, para a estratosfera e sub-estratosfera. Depois de atingir a sua máxima altura começa a dirigir-se para o solo a uma velocidade de 1,300 a 1.600 quilometros por hora. Se algum cair onde nos encontrarmos não o sentimos vir, pois tem maior velocidade que o som. Caindo á noite parece um cometa».—(Reuter).

COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO»

AGRADECIMENTO

Venho por esta forma dar público testemunho de todo o meu reconhecimento, pela forma rápida e plenamente satisfatória, por que esta importante Companhia de Seguros, por intermédio da sua Delegação em Lisboa, liquidou absolutamente a meu contento a indemnização pelos estragos resultantes do incendio em 21 de Outubro de 1944, no meu prédio em Oeiras, na Rua Candido dos Reis, n.os 132 e 134.

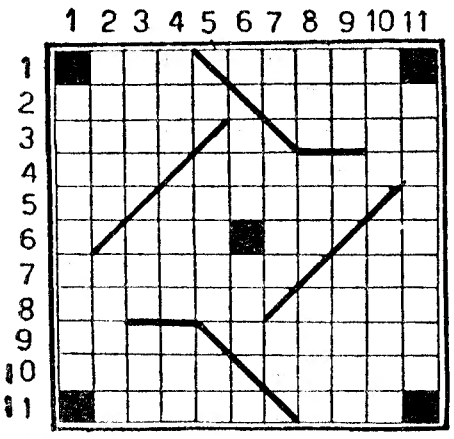
Lisboa, 31 de Outubro de 1944.

Olga Pascoal Soares.

(Segue o reconhecimento).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 724



HORIZONTAIS—1—Poeiras. Cidade italiana que, segundo um ditádo não se fez num dia. 2—Palavra que, ligada pela conjunção e, a outra que com ela rima, formam uma locução que significa altercações. Apelido dum poeta português do século passado, autor da «Lua de Londres». 3—Tempo do verbo ser. Conceito para ser glosado. 4—Consentimento. Governador de Judeia no tempo de Jesus Cristo. 5—Aqui. Dissuado. 6—Gritos de dôr ou alegria. Rio de Italia. Existe. 7—Redimo. Ente. 8—Rihombara. Cidade, porto e capital de distrito e provincia de Italia. 9—Solitaria. Cidade da Catalanha, capital da provincia do mesmo nome. 10—Publicara-se. Margens do rio. 11—Vassoirara o forno depois de aquecido. Sinceras.

VERTICAIS — 1 — Filosofo e matematico francês criador dum novo sistema filosofico e da geometria analitica. 2—Individuo duma casta definida mas desprezada entre os indios. Vagabundear. 3—Rezam. Ocasião. Dá mios. 4—Preposição indicativa de falta, exclusão, ausencia, etc. Narve. Lavre. 5—Desgosto. Atmosfera. 6—Cheguei. Semelhante. 7—O mais. Apelido e nome proprio. Artigo definido antiquado. 8—Comparece. Pai da mãe. Nome proprio. 9—Intimo. Porco. Partida. 10—Macaco americano. Recebes por herança. 11—Terrenos abandonados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 723

HORIZONTAIS: 1—Rodo. Ebro. 2—Açor. Ias. Rias. 3—Damasco. Anil. 4—Asa. Sol. Azo. 5—Somo. Acre. 6—Meio. Rima. 7—Util. Leôa. 8—Ola. Obi. Las. 9—Lava. Jamaica. 10—Miam. Ala. Rato. 11—Osso. Amas.

VERTICAIS: 1—Rada. Olmo. 2—Ocas. Ao. Lais. 3—Doma. Oitavas. 4—Ora. Moi. Amo. 5—Isso. Loja. 6—Taco. Bala. 7—Sola. Lima. 8—Era. Cré. Ara. 9—Binário Liam. 10—Raiz. Ema. Aeta. 11—Oslo. Sãos.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	M	A	C	E	D	O	N	I	A	■
2	R	■	I	O	N	■	R	O	A	■	P
3	A	R	■	V	O	T	A	S	■	E	R
4	B	I	F	A	R	■	I	S	T	M	O
5	I	M	O	L	A	■	S	A	R	A	M
6	S	■	R	■	■	■	■	A	■	E	
7	C	U	L	P	A	■	A	T	R	A	S
8	A	L	I	E	M	■	G	R	A	O	S
9	R	O	■	C	O	P	I	A	■	S	A
10	A	■	M	A	L	■	T	I	L	■	S
11	■	A	G	R	A	V	A	R	A	S	■

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gracia de Sousa Coutinho de Mendia (condessa de Nova-Gôa), D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Ana Isabel de Melo Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataíde, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

EM VIAGEM

De viagem pelo estrangeiro, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o distinto clinico sr. dr. José Maria Fernandes Lopes.

Os melhores receptores de T. S. F.

Vendas a pronto e a prestações

Grandes descontos aos revendedores

SAMUEL H. MUCZNIK, SUCR.

260—RUA AUREA, 1.º

LISBOA

SUCESSOS

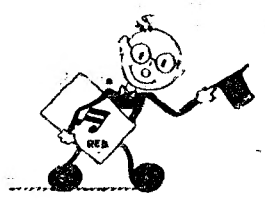
Columbia

ACABA DE CHEGAR

Nova remessa de DISCOS

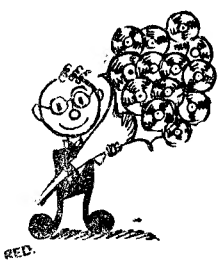
com as últimas novidades internacionais e as melodias mais famosas do momento

HA' TEMPO ESGOTADOS



Os maiores interpretes	As mais célebres melodias
CARROLL GIBBONS	BESAME MUCHO
MANOLO BEL	J'ATTENDRAI
LECUONA CUBAN BOYS	ALLA EN EL RANCHO GRANDE
PETER LESCENCO	LAGOA ADORMECIDA
JEAN SABLON	RUMBA NEGRA
CHARLES TRENET	MARI-CRUZ
RINA KETTY	

FOX, SLOW FOX, SWINGS, RUMBAS, TANGOS, CONGAS VALSAS



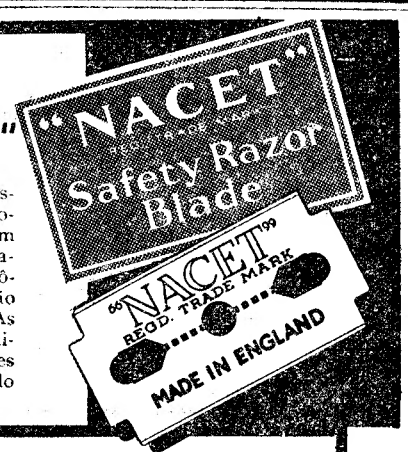
OIÇA-OS nos

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

"Lâminas boas e baratas"

A qualidade não é coisa impossível nas lâminas de preço modesto — como lho certificará quem quer que empregue as Nacet. Nacet: significa uniformidade — tôdas as lâminas, de cada pacote, são boas, barbeiam suavemente. As Lâminas Nacet tornaram-se muito populares entre os possuidores de máquinas de 3 furos, devido às suas qualidades.



LAMINAS "NACET"

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Madrid — Granada — Sevilha — Madrid — Lisboa

EXCURSÃO MARSANS S. A.

PARTIDA DIA 14

Inscrições: R. das Flôres, 71, r/c. Telefone 20400

A' venda em todas as casas de radio

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS

Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias

PERFUMARIAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61-60-A

Selos - Albuns

Acaba de aparecer o n.º 26 dos nossos albuns

Estónia, Finlandia e Letónia

59 páginas em cartolina ... ... 27$50
59 » em papel ... ... 22$50
Pelo correio mais 2$50

Foi posto á venda o Catálogo Portugal

(Continente) para 1945, contendo o preço actualizado de todos os selos emitidos desde 1853

32 páginas, 3$50—Pelo correio mais $50

O Catálogo de PORTUGAL E COLONIAS para 1945 será posto á venda na 1.ª dezena de Novembro

ELADIO DOS SANTOS

Rua Bernardo Lima, 27

Telefone 4 9725

Ás senhoras

Feltros, veludos, penas, veus, etc. Todos os artigos p.ª chapeus senhora. Rua do Ouro, 266 3.º.

A PRESTAÇÕES

FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS

6, R. DO LORETO, 8

ESTORIL

Casa, precisa-se, ao ano, sem mobilia. Resposta a êste jornal ao n.º 311.

EX.MAS SENHORAS

Desejam V. Ex.ª um bom alfaiate de senhoras?... Têem V. Ex.ª o PENEDO único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame: Tailleur 250$00 — Mainteau 300$00

Rua Alves Correia, 197, 1.

✝

Alexandre Maria de Cabêdo e Vasconcellos

(Zambujal)

FALECEU

Sua mulher, filho, mãe, irmãs, irmãos, cunhadas, cunhados e mais familia, participam o seu falecimento e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 11 e 30 horas, da estação do Rossio para o cemitério do Lumiar.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Roda com pneu 32X6

Dunlop n.º R Z 79150, perdido ou roubado—Lisboa ou Lisboa, Aveiras.

Gratifica-se, rua da Cascalheira, 7—Alcantara, tel. 81 461.

Maria Izabel Moniz Galvão Mardel

Missa do 1.º aniversario

Sua familia participa que manda rezar missa, por sua alma, ámanhã dia 3 pelas 9 e 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. Desde já muito agradece a quem se dignar assistir a êste piedoso acto.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	972$	970$	972$
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.055$	1.060$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.030$	1.033$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	995$	995$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	993$	995$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	995$	993$	995$
Centenários 4 %	2.471$	2.470$	2.471$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.845$	1.855$
Externas 3.ª série	1.905$	1.900$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	290$	288$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.570$	2.590$
Lisboa e Açores por....	—	921$	—
Ultramarino cp. T. p....	425$	426$	430$
Portugal port. T. p....	—	1.710$	—
Mundial	1.619$	1.618$	1.620$
Nacional	—	1.551$	1.600$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	237$	—
Cervejas Estrela	—	1.760$	—
Cimentos Tejo	550$	550$	552$
Cimentos Leiria T. p....	—	770$	—
Crédito Predial port. ...	36$	36$	—
Gás e Electricidade cup.	350$	349$	350$
Industrial Aliança... ...	429$	429$	430$
Portugal e Colónias ...	379$	379$	380$
Nacional Naveg. T. p.	1.075$	1.070$	1.075$
Colonial Navegação ...	1.390$	1.380$	1.400$
Port.ª de Tabacos cupão	600$	600$	601$
Tabacos Portugal cupão	840$	830$	—
União Eléctrica Port.ª	590$	580$	590$
Cassequel	1.033$	1.033$	1.034$
Agricola das Neves ...	700$	699$	700$
Agricultura Colonial ...	520$	520$	524$
Açucar de Angola... ...	1.417$	1.416$	1.420$
Buzi	199$	199$	199$
Ilha do Principe	—	—	620$
Zambézia T de 25 ...	84$	84$	84$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	515$	512$	520$
Norte de Portugal 5%	—	—	119$
C. P. 6 %	—	—	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	277$	280$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

RASOSAN
GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Automóveis de luxo
(sem distintivo)
Manuel Rodrigues da Costa e Raimundo Rodrigues participam aos seus Ex.mos Clientes e amigos que os carros de 4 e 6 lugares para casamentos e todos os serviços que recolhiam na Garagem da Rua Andrade Côrvo, 4 e 6 passaram a recolher na «Sotal» Rua de Santa Marta, n.º 57-A. Telef. 43753 com um serviço permanente, onde V.as Ex.as poderão tratar do aluguer dos mesmos a qualquer hora, o que dêsde já agradecemos.

FIXAR BEM
que na **OURIVESARIA MONTIL** encontrareis jóias, pratas e relógios aos melhores preços.
Jóias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

Massamá (Queluz)
José Dias
FALECEU
Seus filhos José Dias Junior, Jorge Dias Maria Dias Malaquias, Adelaide Dias Lopes, António Dias, Bernardino Dias e seus genros, noras, netos, bisnetos e mais familia participam o falecimento do seu querido pai, sôgro, avô e bisavô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 e 30, da sua residencia em Massamá, para o cemiterio de Belas.

DE LUTO

D. Amélia de Oliveira

Faleceu a sr.ª D. Amélia de Oliveira, de 80 anos de idade, casada com o sr. Roque de Oliveira, mãe das sr.as D. Adelaide Rocha de Oliveira, D. Maria Luiza de Oliveira e D. Olinda Ferreira da Silva, e dos srs. João de Oliveira, José de Oliveira e Artur de Oliveira. A extinta era sogra do sr. Ferreira da Silva, gerente da Colónia Balnear de «O Século». O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da rua Eduardo Coelho, n.º 4, 1.º, direito, para o cemitério do Alto de S. João.

Vai ser alterado o transito

no Rossio, no Terreiro do Paço e na praça dos Restauradores

O «Diário Municipal» publica hoje um despacho em que se declara que nas praças de D. Pedro IV, do Comércio e dos Restauradores se prevêem profundas modificações na organização do tranzito, em periodo que se fará o possivel por ser próximo, motivo por que não foi deferido o pedido de Sociedade da Propaganda do Livro para instalar naqueles locais abrigos que serviriam, simultaneamente, de refugio para os passageiros que aguardam os «eléctricos» e de mostruários das novidades literárias.

O mesmo despacho acrescenta que a ideia é interessante e corresponde á intenção do Municipio e acrescenta que o requerente deve sugerir outros locais, para ser considerado o que requere.

TAUROMAQUIA

As corridas da Chamusca

Na Chamusca realizou-se ontem a primeira das duas ultimas corridas do ano. Choveu durante a manhã, e a entrada foi fraca. Os touros estavam gordos, mas eram mansos. João Nuncio tirou do seu 1.º manso todo o partido possivel, toureando muito bem e cravando 5 ferros e merecendo aplausos. Depois toureou outro a duo com Fernando Salgueiro, estando ambos bem, e muito bem o famosos cavalo «Pincelin».

Na corrida de hoje apresenta-se, com Alberto Luiz Lopes, Conchita Cintron, que lida dois touros do sr. José Pinto Barreiros.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional funcionou hoje apenas em sessão de estudo da proposta de lei da electrificação do País, por não haver quem podisse a palavra antes da «ordem do dia».

MARINHA MERCANTE

Foi nomeado para o cargo de director da marinha mercante o sr. capitão de mar e guerra Artur Leonel Barbosa Carmona.

NOTICIAS DE COIMBRA

O problema da habitação

COIMBRA, 1—Vai entrar em via de solução o momentoso problema da falta de moradias em Coimbra criada em parte pelas demolições para a execução do plano da Cidade Universitaria e a que o «Diario de Lisboa» já se referiu.

Quando da visita dos srs. ministro e subsecretario de Estado das Obras Publicas, o problema foi enfrentado perante a gravidade que o reveste e aqueles membros do Govêrno manifestaram o desejo de que Coimbra fosse dotada com 200 moradias no mais curto espaço de tempo.

Assim já está a ser elaborado o projecto para três bairros a edificar na Quinta de S. Jeronimo, á Cumeada, nos terrenos circunvizinhos do Manicomio Serra, que são propriedade do Estado e no Calhabé.

Com este importante melhoramento modifica-se bastante a situação de inumeras familias que se encontravam perante um dilema embaraçoso.

Faculdade de Ciências

Pela vaga deixada pelo sr. dr. Antero Frederico de Seabra, que atingiu o limite de idade, a Faculdade de Ciências propôs para naturalista do museu de zoologia o assistente da mesma Faculdade, sr. dr. João Miguel Ladeiro.

INIMIGO DAS ÁRVORES

O sr. Valter Stoch, rua dos Fanqueiros, 122, 2.º, queixou-se na P. S. P. contra um individuo cujo nome e morada indicou, e que acusa de ter encarregado o trabalhador Manuel dos Santos, residente na Quinta dos Alfaiates, ao Aeroporto, de arrancar 7 oliveiras, 1 palmeira e 2 pinheiros, tudo no valor de 15.000$00, de uma sua proprietaria existente na Encosta da Ajuda. A Policia vai proceder a investigações.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, segundo o Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação do tempo de aguaceiros, alternando com abertas. Vento N E a N W fresco, nas regiões Norte e Centro, e dos quadrantes de W na região sul.

Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 17°,7; minima, 7°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,6; minima, 10°,4.*

Visita ao Jardim Colonial

O sr. dr. Braga Paixão, director geral do ensino do Ministério das Colónias, visitou hoje, oficialmente, o Jardim Colonial, onde foi recebido pelos srs. engenheiro agrónomo Candido Duarte, director do Jardim, e Mário Cortesão. Foram visitadas as estufas, abrigos, campos de culturas, secretaria e outras dependências.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EVADIDAS DO REFORMATÓRIO—Na noite de 30 do mês findo, evadiram-se do Reformatório de Lisboa: Palmira Luiz Cabral, de 18 anos, Maria do Carmo Silveira, de 17; Maria Angelina da Silva, de 17 e Virginia Venancio Paiva, de 17. Foram pedidas as suas capturas a todas as autoridades do país.

VALES DO CORREIO FALSIFICADOS—A Administração Geral dos Correios enviou á P. I. C. um oficio em que louvou a acção dos agentes Miguel Bernardes, Sequeira, Campino e Salgado pela descoberta dos autores da falsificação de vales telegráficos no valor de 500 contos.

NEM OS CEGOS ESCAPAM—Os gatunos furtaram ao vendedor de lotarias do largo do Jardim do Regedor, João de Oliveira, que para maior infelicidade é cego, um bilhete da lotaria do dia 10 do corrente, com o n.º 12.750.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso pela P. S. P. Julio de Oliveira Cardoso, do Pôrto, empregado da Sociedade Metalurgica de Ouro, Ld.ª, na capital do Norte, por ter recebido de vários clientes daquela firma diversas quantias, fugindo em seguida para esta cidade.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residência da sr.ª Judite Martins Baptista, rua Marcos Barreiros, 30, 3.º, de onde furtaram vários objectos de ouro.

O «CONTO DO VIGARIO»—O sr. António Taurino, Vila Grandela, a Benfica, quando passava na rua Duque de Palmela, foi abordado por dois desconhecidos que pelo processo do «conto do vigário» lhe apanharam um cordão de ouro e 390$00, em troca de pedaços de jornal.

CUIDADO COM AS CARTEIRAS—A sr.ª D. Cremilda de Jesus Ribeiro, rua Saraiva de Carvalho, 161, 2.º, queixou-se na P. S. P. de que no Mercado de Campo de Ourique os gatunos lhe furtaram uma carteira contendo 1.180$00 e uma caderneta do Montepio Geral.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Esta manhã caiu da janela do 2.º andar do predio da rua Feliciano de Sousa, 119, á rua, Maria Adelaide Gomes, costureira, de 19 anos, que ficou gravemente ferida. Deu entrada no hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO — Hoje, na estação de Braço de Prata, o trabalhador António Miguel ficou entalado entre o cais e um vagão, sofrendo várias contusões.

JULGAMENTOS

Na Boa Hora foram condenados: Belmiro Simões de Oliveira, por ofensas corporais, em vinte meses de prisão correccional, 375 dias de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, e Augusto Antunes da Silva, por furto, em dois anos e meio de prisão celular, na alternativa de três anos, 9 meses de degredo e 1.000 escudos de imposto de justiça.

CONFERENCIAS

Amanhã e no dia 6 do corrente, pelas 22 horas, o professor honorário da Clinica Moderna de Oftalmologia de Madrid, dr. Enrique Salgado, fará duas conferências, no hospital dos Capuchos, respectivamente sobre «Exame biomicroscópico» e «Vias ópticas e hipertensão craniana».

COMEMORAÇÃO DUM ANIVERSARIO

A delegação da companhia de seguros «Açoreana» comemora, no proximo dia 4 do corrente mais um aniversario, que será festejado com uma sessão, seguida de baile e de um acto de variedades, nas salas do Ateneu Ferroviário.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No dia 5 do corrente, pelas 16 horas, reunem-se na Casa dos Estudantes do Imperio os socios da secção de Angola, para eleição dos corpos gerentes.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 · LISBOA
PORTO · R. S.TO ANTÓNIO, 29
STOP

Não desespere
Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Travam-se violentos *combates* na zona norte da cidade de Flessingue

(Continuação da 1.ª pag)

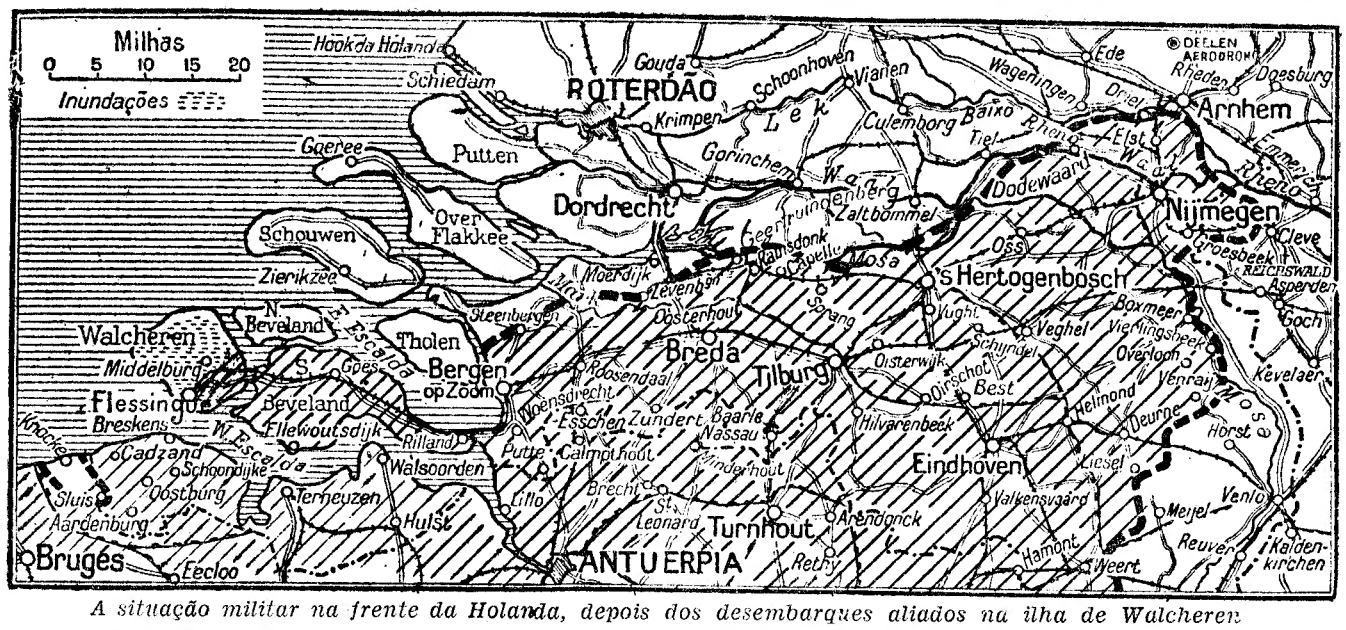
artilharia até 150 metros das praias próximas de Flessingue. Muitos dêsses navios foram atingidos e afundaram-se. Os «comandos», de ambos os lados do porto, prosseguiram, a-pesar do intenso fogo das baterias costeiras, contra as praias, lançando-se para a frente, para o interior da cidade. A primeira vaga abriu o caminho através dos grandes obstáculos da água e de arame farpado. Assaltaram os ninhos de metralhadoras estabelecidos na praia. Surgiu um intenso fogo de morteiros e artilharia á medida que os «comandos» abriam caminho para as ruas da cidade; os alemães defendiam casa por casa. A cidade inteira era um crepitar continuo de fogo de metralhadoras junto ao rebentar de bombas e morteiros.

Nas primeiras horas da manhã, os «comandos» conseguiram apoderar-se do sector sul, fazendo muitos prisioneiros alemães que foram transportados para a retaguarda. Sob a cortina de fogo alemão passaram reforços para a testa de ponte, prosseguindo a batalha nas ruas de Flessingue. Embora a barragem dos canhões tivesse sido violenta na noite anterior, a região de Flessingue achava-se coberta de fortins alemães, tão bem estabelecidos em fortificações de cimento que muitos dêles aguentaram e ainda se achavam em acção quando as nossas tropas de «comandos» os atacaram. Uma posição de 88 alvejava os navios de desembarque. Toda a artilharia disponivel, nas praias ao sul do Escalda, foi dirigida contra ela, e, após um terrivel bombardeamento, as guarnições alemãs levantaram a bandeira branca. Os «comandos» lançaram-se contra uma bateria na costa, tornearam-na e viraram-na contra os próprios alemães, depois de a tomarem. Os canhões de Flessingue respondiam a intervalos durante a violenta barragem aliada, que durou 5 horas, durante a noite. Todavia, durante êsse periodo, foram atingidas poucas embarcações.

Na costa ocidental, West Kapelle, os «comandos», num assalto em embarcações anfibias, progrediram ao longo da linha de costa e atacaram o extremo dos diques. Sob violento fogo de canhão, prosseguiram na sua tarefa, auxiliados pela artilharia da esquadra, que está a reduzir o inimigo ao silencio. No lado oposto da ilha os canadianos abriram caminho ao longo de Walcheren, encontrando-se a nordeste da região de Flessingue. A ilha está a ser atacada por três lados. —(Reuter).

Outros aspectos da luta no estuário do Escalda

PARIS, 2.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. inter-aliado, William Steen).—Emquanto as vagas de assalto desembarcavam ontem em Walcheren, patrulhas de reconhecimento aliadas faziam ousadas travessias para as ilhas de Beveland do Norte e Tholen e verificaram que não estavam ocupadas pelos alemães. Isso não significa, necessáriamente, que elas estejam limpas de patrulhas alemãs, mas as patrulhas não viram quaisquer fôrças inimigas. O norte da ilha de Beveland acha-se muito junto de Walcheren e a ilha Tholen está a oeste da terra firme, onde as principais fôrças do marechal Montgomery estão agora a operar. Realizaram-se igualmente algumas operações rápidas



A situação militar na frente da Holanda, depois dos desembarques aliados na ilha de Walcheren

para limpar o resto dos alemães ao sul do Escalda.

As tropas que tomaram Sluis avançaram 4 quilómetros para oeste e tomaram West Kapelle, na região onde os «comandos» da marinha lutam do outro lado do estuário. Acham-se agora em linha com as unidades que combatem em Knocke. Continua a violenta luta para a travessia do Mosa. Os americanos foram ontem repelidos duma pequena testa de ponte na margem norte do rio Mark por não ser bastante larga para lhes permitir atravessar com armas que apoiassem eficazmente o avanço. No seu flanco direito, as tropas polacas, numa luta violenta, continuam a manter a sua testa de ponte através do rio. Estão a ser duramente metralhadas e os alemães empenham-se em violenta acção de retaguarda, muito apoiados por canhões auto-transportados. As fôrças britanicas ocupam agora uma faixa de 2.000 metros na margem sul do Mosa, ao norte de Kapelle.—(R.).

Os «comandos» ameaçam Domberg

LONDRES, 2 — (Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 21.º Exército, Desmond Tighe)—A batalha de Walcheren prossegue satisfatóriamente. Os arrabaldes de Flemingue estão limpos de alemães, mas êstes combatem vigorosamente na zona norte da cidade. Ontem, as fôrças aliadas fizeram 600 prisioneiros na ilha de Walcheren.

Na sua recente tentativa de romper o flanco esquerdo do exército do general Dempsey, na região de Mijel, os alemães perderam 59 tanques. Tropas britanicas e americanas avançaram agora cêrca de quatro quilómetros para além de Mijel, cuja reconquista foi ontem anunciada. Foi ontem, á noite, aprisionado, com mais 2.500 oficiais e soldados, o general alemão que comandara a bólsa do Escalda. Sluis foi ocupada e as tropas aliadas já se encontram dentro da cidade de Knocke. O total de prisioneiros até á data é de de 10.400. Os «comandos» britanicos e a infantaria canadiana já ocupam uma extensão de cinco quilómetros da costa norte da ilha de Walcherem e ameaçam a cidade de Domberg.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 2.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Comandos britanicos desembarcaram com exito em Flessingne, sob a protecção de bombardeamentos da margem sul do estuário do Escalda. A oeste de Kapelle, fuzileiros navais estabeleceram uma testa de ponte, protegidos pelo bombardeamento a distancia dos navios de guerra britanicos «Warspite», «Erebus» e «Roberts», e da esquadrilha que apoiou as barcaças de desembarque. Ontem de manhã desembarcaram tropas aliadas na ilha de Walcheren e realizaram consideraveis progressos. Estão estabelecidas firmemente duas testas de ponte. Alguns quilómetros da costa e uma grande parte da cidade de Flessingne já se encontram em nosso poder. Preparando caminho para os desembarques dos Aliados, bombardeiros ligeiros atacaram durante a noite de terça para quarta-feira, posições de artilharia do inimigo e redutos na ilha de Walcheren. Caças bombardeiros realizaram um ataque diurno aos mesmos objectivos, emquanto caças protegiam as fôrças de desembarque navais. O inimigo não ofereceu resistência no ar e todos os nossos aviões regressaram incólumes dessa operação. Continuam a travar-se violentos combates no extremo ocidental da passagem de Beveland para Walcheren.

Na «bolsa» de resistência do Escalda as nossas tropas combatem em Knocke. Sluis e a zona ao ocidente de Kapelle estão limpas de tropas inimigas. Travaram-se violentos combates nos pontos onde as nossas fôrças atravessaram o rio Mark. Mais a leste, ampliámos a ocupação na margem sul do rio Mosa e na região de Kapelle. Realizámos novos avanços a leste e a sueste de Liesel. Os nossos caças bombardeiros atacaram o sistema de comunicações na Holanda.

Ontem á tarde bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram objectivos do Ruhr. Durante a noite uma poderosa formação de bombardeiros pesados atacou através das nuvens o centro industrial e ferroviário de Oberhausen, no Ruhr, e bombardeiros ligeiros atacaram objectivos de Colónia e de Berlim. Os caças bombardeiros realizaram ataques a caminhos de ferro, geradoras de electricidade e outros objectivos da Renania e do Sarre. Outras formações bombardearam a represa próxima de Dieuse.. Ao norte de Nancy as nossas fôrças limparam de tropas inimigas as regiões de Letricourt e de Abaucourt. As nossas unidades realizaram avanços a sueste de Luneville, libertando as aldeias de Buriville, Hablainville e Azerailles. Fizeram tambem avanços substanciais na região florestal a sueste de Rambervillers».—(Reuter).

A administração dos países ocupados

LONDRES, 2.—O «Daily Express» escreve que se está a organizar uma administração civil britanica para se estabelecer na Alemanha e na Austria. O chefe dessa secção será H. N. Devilliers, de 49 anos, secretário assistente do Ministério do Trabalho, que durante a guerra se especializou em problemas do potencial humano. Os funcionários civis estão a responder se desejam seguir os exércitos invasores. Houve muitas respostas favoráveis, que se elevam a alguns milhares. Três quartos do pessoal serão necessários para o trabalho relativo á distribuição dos generos alimenticios.—(R.).

A residência de Pétain

expropriada para fins sociais

PARIS, 2.—A residência e a propriedade do marechal Pétain serão transformadas num centro de abrigo e instrução de crianças pobres».—(Reuter».

8.000 presos sob a acusação de colaboracionistas

PARIS, 2.—Segundo foi hoje revelado pela Prefeitura da Polícia desta cidade, dos dez mil prisioneiros, feitos em Paris, desde o primeiro dia da sua libertação, por suspeita de colaboracionistas, cêrca de 2.000 foram já restituidos á liberdade.—(U. P.).

Os alemães estão a evacuar o norte da Noruega onde estão iminentes desembarques aliados

ESTOCOLMO, 2—(Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris) — Segundo informações de Tromsoe, os alemães estão a evacuar o norte da Noruega. Durante os ultimos dias, 30.000 soldados alemães passaram por aquêle pôrto, seguindo para o sul. A própria cidade de Tromsoe está a ser evacuada e as fôrças que ali se encontram são simples destacamentos encarregados de organizar a evacuação das tropas. O receio da invasão apoderou-se dos alemães, principalmente daquêles que se encontram em Narvique, onde há 1.500 feridos em hospitais improvisados.

Supõe-se que estão iminentes desembarques de tropas aliadas e essa suposição foi reforçada pelo recente ataque naval á Noruega. Os feridos de Narvique puderam observar a esquadra britanica afundar dois grandes navios de transporte alemães ao largo da cidade e verificar que as fortificações em volta desta tinham sido parcialmente destruídas. Foram, também, bombardeadas Kjaelboten, a velha base naval norueguesa de Ramsund e Lofoten.—(R.).

A sessão inaugural da conferência de Chicago

CHICAGO, 2—(Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott). —O chefe da delegação mexicana á conferência da aviação civil internacional respondeu, na sessão plenária de abertura, em nome das 51 nações representadas, ao discurso de Adolf Berle, presidente da conferencia.

Pedro Chapa declarou que a conferência «assinala uma evolução importante na aviação civil, sendo o acontecimento mais importante dos ultimos anos e um dos passos de mais longo alcance para a organização do mundo no após guerra.—(R.).

Uma mensagem de Roosevelt

CHICAGO, 2—O presidente Roosevelt, numa mensagem dirigida á conferência internacional da aviação civil que abriu ontem nesta cidade, exprime a esperança de que não venham a manifestar-se blocos oposicionistas que viriam tornar-se propicios «a uma possivel guerra futura».

Roosevelt diz que depois da derrota da Alemanha e do Japão haverá transportes suficientes, deixados livres pela guerra, para outros trabalhos necessarios á humanidade.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Smarta
TELEFONE 41583
Rua de Rodrigues Sampaio, á esquina da Rua Barata Salgueiro
Amanhã, sexta-feira, ao almôço
BACALHAU A' SMARTA
e um menú delicioso
Todos os dias pratos especiais

Peles! David Kit! Peles
Ultimos modêlos do ano 1945
Telef. 48089